

Uma vítima do Destino

**Bem criada,
mas...
malfadada**

Esta infeliz menina
Sofreu já de pequenina
Revezes que a vida tem
Perdeu o pai tinha um ano
E o destino tirano
Aos quatro roubou-lhe a mãe

Para casa dos padrinhos
Que viviam pobresinhos
Foi a Fernanda Maria
Ao completar quinze anos
Idade dos desenganos
Disse aos padrinhos um dia

Sei bem que por vós sou querida
Mas acho que não é vida
Estar aqui sem trabalhar
Haviam de consentir
Que uma casa eu vá servir
Para assim os ajudar

Os padrinhos concordaram
E p'ra servir-lhe arranjaram
Uma família abastada
Como era de sentimentos
Dentro de poucos momentos
Por todos era estimada



Ficou muito satisfeita
E os patrões sempre à espreita
Por causa de um filho seu
Que dezoito anos tinha
E ao ver a Fernandinha
Deja logo pretendeu

O amor de tudo é capaz
E esse louco rapaz
Falou-lhe um dia a sós
Ela tem coração nobre
Diz-lhe é rico e eu sou pobre
O que seria de nós?

Com mil juras e promessas
Pedi-lhe nunca me esqueças
Por ti darei minha vida
No coração não se manda
E a infeliz Fernanda
Por ele foi seduzida

Após uns meses passados
Os patrões são avisados
Do que tinha sucedido
Chamam o filho à razão
E ele sem compaixão
Afirma terem mentido

Ela foi também pouvida
Sendo depois despedida
Com desprezo e com desdém
Nem sequer tiveram pena
Pois sabiam que a pequena
Dentro em pouco ia ser mãe.

Ao ver-se desorientada
Na vida desamparada
Fernanda perdeu a fé
Com tudo permeditado
Viu que José tinha entrado
Ao escurecer num café

Foi então pé ante pé
Esconder-se junto ao café
Esperando por ele à saída
Co'a alma dilacerada
Não quis saber de mais nada
Num salto tirou-lhe a vida

Toda a gente se alarmou
E o café abandonou
P'ra ver o que sucedeu
Viram o José no chão
E na mesma ocasião
A Fernanda enlouqueceu

Sacrifício duma Mãe

Abraçada a um filhinho
Uma pobre mãe chorava
Lamentava a sua sorte
Aquele querido anjinho
A muito agonizava
Esperando pela morte

Era um quadro de miséria
Deveras tão comovente
De quem tem muito amor
Essa mãe tão boa e séria
Sofria e tristemente
Com razão na sua dor

Nada podia fazer
Para o menino salvar
Pois já nada a consola
Já não tinha que vender
Nem tão pouco que empenhar
Já vivia por esmola

O seu marido morrera
E passado algum tempo
Entra a miséria em seu lar
Pobre mãe adoecera
Vencida pelo sofrimento
Não podia trabalhar

Quando o filho adoeceu
A um médico o levou
Na esperança de o salvar
Uma receita lhe deu
Pobre mãe muito chofou
Por não a poder comprar

Dinheiro não possuía
Que destino infeliz
Era tão cara a receita
Que tristeza a invadia
Abraçada ao filhinho diz
A tudo estarei sujeita

Beijou-o e de repente
Sai de casa desvairada
Com a receita na mão
P'ra salvar esse inocente
Nem que seja desgraçada
Tomou essa decisão

Fora sempre muito honrada
E a memória do marido
Soube sempre respeitar
Mas a pobre desventurada
P'ra salvar o filho querido
Não se importa da honra manchar

Logo porém no caminho
Um homem que a conhecia
Diz-lhe um tanto arrogante
Se quer salvar seu filhinho
O dinheiro lhe daria
Mas quero ser seu amante

Ela diz: sua serei
Por amor a meu filhinho
Minha honra vou manchar
A receita comprarei
E daqui a um bocadinho
Pode comigo contar



Entre suspiros e ais
Corre a casa num instante
Com o remédio na mão
Já era tarde de mais
Seu filhinho agonizante
Morreu nessa ocasião

Com um gesto alucinante
De sofrimento porém
Beijando o pobre anjinho
Naquele cruel instante
Aquele bendita mãe
Morre abraçada ao filhinho

Filhos que estais a escutar
Este caso tristemente
Um grande exemplo contém
Pois dá muito que falar
É tão grande realmente
O santo amor de mãe

Colecção de Livros

Mil e uma anedota para rir ... 2\$50
Mil modos de fazer doces ... 5\$00
Para aprender a namorar ou
como escrever uma carta de
amor 5\$00
A sorte pelas cartas 10\$00
Oráculo de Napoleão 5\$00
O livro da cozinheira 2\$500

Tratado de Etlq. e Civilidade 20\$00
Francês sem mestre 10\$00
Sonhos e Pesadelos 2\$50
Mil modos de fazer bacalhau 5\$00
João Soldado 2\$50
Livros de Cow-boys:
2\$00, 8\$00 e 10\$00
Romances de amor 8\$00 e 10\$00

FOTONOVELAS — Cada 7\$50

Tip. Colégio dos Órfãos — Porto

LIVRO DOS NAMORADOS

Os candidatos ao casamento —
eles para elas e elas em resposta
para eles, tecem cartas do mais alto
valor literário e de sentimentos amo-
rosos, com projectos da vida futura,
em que o amor é o tema principal.
Trata-se de um trabalho sério.

Quem possuir este livro tem o ca-
samento certo e feliz. — Preço 6\$00.

Faça os seus pedidos a: **R. C. Fernandes** — Rua dos Bragas, 140 — Telefone 28239 — PORTO

Envie junto ao pedido notas de 20.00, 50.00 e 100.00, ou selos de 1.50 e outras franquias do correlo — Não envio à cobrança